

Desempenho da hotelaria continua dramático em junho *Setor continua travando batalha para minimizar prejuízos*

A pandemia, a retração dos mercados e a conseqüente queda no número de vôos, meio de transporte fundamental para o turismo em Salvador, vem determinando a manutenção de taxas baixas de ocupação, mesmo dentre os poucos hotéis abertos em Salvador.

A taxa média de ocupação em junho foi de 19,06% e diária média de R\$ 202,42, resultando em um Revpar de R\$ 38,58, um dos mais baixos de sua história. Os resultados são ligeiramente superiores aos verificados no mês anterior (15,46%) no que diz respeito a ocupação e inferiores aos praticados no mês passado (R\$ 210,88) no que se refere à diária média.

O receio da contaminação, o fechamento de pontos turísticos e a diminuição do número de vôos são reflexos da situação de pandemia que afetam diretamente o turismo e a hotelaria.

Nos primeiros 5 meses de 2020 o número de passageiros no aeroporto de Salvador caiu 36%, passando de 3.087.047 de janeiro a maio de 2019 para 1.979.722 de janeiro a maio de 2020, segundo a Anac. Em maio de 2020 o número de passageiros em Salvador (32.650) foi simbólico se comparado ao movimento de passageiros do mesmo mês de 2019 (444.247).

Embora dramática, essa taxa de ocupação é semelhante à observada em outros destinos da América do Sul, próxima a 14% dentre os hotéis abertos.

“Os números revelam o tamanho das dificuldades e poderiam ser ainda piores se fossem computados, na média, hotéis abertos e fechados: ocupação de 3,40%. O aumento do número de vôos para Salvador no mês de julho abre a perspectiva de que a demanda poderá vir a melhorar mas caso a reabertura de quartos de hotéis se dê em número maior do que a chegada de visitantes, a situação pode inclusive piorar. Os poucos hotéis abertos têm arcado com prejuízos consideráveis e lutam para equilibrar as contas. A maioria espera o reaquecimento dos mercados para voltar a abrir suas portas. Enquanto isso, tanto meios de hospedagem abertos quanto fechados vem incorporando medidas e protocolos sanitários, com a ajuda da Abih que tem validado esses protocolos e oferecido capacitações nas 13 zonas turísticas, incentivando a adesão aos Selos Sanitários da Anvisa, Ministério do Turismo e Abih Nacional”, comenta Luciano Lopes, presidente da Abih Bahia.

Os números aqui divulgados são fruto da Pesquisa Conjuntural de desempenho (Taxinfo), realizada em parceria entre a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia e Brasil. A partir do mês de abril a pesquisa considerou uma base nova de hotéis, apenas dentre os abertos. O levantamento é digital e os dados são fornecidos diariamente pelos próprios hotéis ao Portal Cesta Competitiva e a média resultante constitui indicador para avaliar a evolução da atividade de hospedagem em nossa capital.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS
BAHIA

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
Rev Par	2012	147,63	158,15	110,86	103,68	94,33	86,24	131,25	113,47	116,48	118,19	132,16	104,34	118,06
	2013	143,17	176,62	99,32	98,72	99,58	111,78	128,93	110,30	115,56	123,66	143,00	121,05	122,64
	2014	139,56	140,88	164,45	112,64	101,51	239,30	135,10	103,27	109,19	119,43	119,00	118,91	133,61
	2015	157,78	168,37	123,38	104,36	105,05	90,16	116,21	115,40	110,60	124,36	119,08	125,29	121,67
	2016	187,65	201,71	118,26	97,22	94,38	81,49	109,32	102,43	108,70	111,00	123,23	116,40	120,98
	2017	174,57	199,89	119,71	105,52	95,80	81,77	122,66	121,88	113,74	135,60	137,81	134,74	128,64
	2018	201,18	216,22	143,29	125,53	101,68	95,17	135,88	124,05	134,30	131,12	150,49	158,63	141,82
	2019	226,41	191,23	248,80	124,57	133,08	164,41	172,89	174,77	165,12	187,77	208,89	191,46	181,71
	2020*	256,60	315,69	**	23,72	32,59	38,58							

* Em função da pandemia, a partir da segunda quinzena de março de 2020 a avaliação de desempenho passou a ser feita com uma base mais restrita de hotéis, apenas dentre os que continuaram abertos.

** Para **março** optou-se por não agregar a taxa de ocupação da primeira quinzena (60,47%) com a da segunda (21,56%); nem a diária média da primeira quinzena (R\$ 287,78) com a da segunda (R\$ 201,56)